Câmara M. Vereadores
80
PE
Belo Jardim

podem deixar o compromisso com a banda Brejo da Madre de Deus, cabe a população e os dirigentes da festa trazer ou não essa banda. O Sr. presidente dá por encerrada a presente sessão agradecendo a presença de todos, e marcou a próxima reunião para o dia 02 de abril de 2003. Sala das Reuniões em 31 de março de 2003. Em tempo, o vereador José Lopes retificou ao invés de ano político ano eleitoral. O vereador José Diogo Ginaldo fez um adendo ao invés de lâmpadas de mercúrio, lâmpadas de vapor de sódio, quanto ao cemitério beneficiaria o pátio grutas, e ao invés da rua são Vicente seria travessa são Vicente Ferrer, conhecida como gaiola.

Ata 253/2003

Aos dois dias do mês de abril de 2003, às 19 hs, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim para a 12ª décima segunda sessão Ordinária do primeiro período legislativo, sob a presidência do vereador José Ivan Monteiro da Silva, estiveram presentes os seguintes vereadores, Ginaldo José de Souza Pedro Bezerra Filho, Diniz Suarez da Silva José Wilson Nogueira Maciel Filho, Manoel Alves da Silva, José Wilson Campelo, Eu no Andrade da Silva Filho, João Amado de

GRAFSET

Araújo José Pereira sobrinho, José Lopes Silveira e José Anselmo da Silva, ficou registrado a ausência dos vereadores, José Edinilson C. Pereira, Sebastião Lopes da Silva e José Estevo Filho. O Sr. presidente fala da satisfação em receber o nobre vereador Pedro Bezerra Filho após 120 dias de licença, e deseja sucesso em seu retorno. Após dá início a sessão solicitando a secretária a leitura da ata anterior a mesma posta em discussão, com o aditivo do vereador Ginaldo José de Souza em seguida foi aprovada por unanimidade. Ficou abonado a ausência dos vereadores Sebastião Lopes da Silva, Manoel Alves da Silva e Antonio Gomes do Nascimento. Foram lidas as proposições do dia, digo, foi lido ofício nº 57/03 do Poder Executivo, que encaminha a prestação de contas geral da prefeitura exercício 2002 e anexos. O vereador José Lopes Silveira usa da palavra solicitou ao vereador Sr. presidente que lhe fornecesse copia da prestação de contas o quanto antes, uma vez que a prefeitura Municipal do Belo Jardim só enviou uma via onde deveria ter enviado 3, sabe que o custo é elevado, mas se for o caso pode debitar em seu contra-cheques no dia 20 de abril. O Sr. presidente falou que esta casa está em dificuldades devido o orçamento deste ano, mas vai estudar a possibilidade da Câmara fornecer. O vereador Ginaldo José de Souza usa da palavra diz que se a solicitação do vereador José Lopes for um requerimento tem que ser colocado em votação, e que as cópias é isenta para qualquer um que queira. Após o Sr. presidente dá início ao 2º expediente, com a palavra do vereador Ginaldo que fez uma solicitação ao secretário de agricultura que encaminhasse para zona rural, tratores, existe uma barragem no sítio Jucá com 200 horas máquinas e gostaria que fosse feita de imediato a limpeza da mesma devido as chuvas que estão chegando. Falou na festa do padroeiro de Serra do Vento que até agora não foi instalado o transformador

Câmara Municipal de Vereadores
PE
Belo Jardim

as lâmpadas colocadas pela prefeitura não podem acender. O vereador José Lopes pede a palavra diz que houve um problema igual no distrito de Água Fria em 2000, e foi solucionado rapidamente, foram em Garanhuns com a autorização do prefeito Lucio Galvão e trouxeram um transformador com uma potência maior, falou que aqui na cidade tem um cidadão que tem um gerador com preço acessível que poderia servir para os parques, diz que uma festa do maior distrito de Belo Jardim está passando por essa situação, mas tem certeza que o povo de Serra do vento contribuirão para o êxito desta festa. O vereador Ginaldo volta a palavra dizendo que o prefeito não negou-se ajudar, o problema seja que talvez ele não tenha sido comunicado, porque jamais ele negaria, só que as pessoas que estão a frente dessa festa não tomaram providências. Acredita que várias pessoas foram prejudicadas, inclusive o culto que houve. O vereador Pedro Bezerra Filho usa da palavra, diz que é com grande satisfação que retorna a esta casa, onde o povo o autorizou como vereador. Fez um relato dos 120 dias a frente da diretoria da Escola Agrotécnica federal, a escola teve grandes mudanças o número de alunos aumentou apesar do orçamento ser o mesmo de 2002, pediu o apoio da população e dos vereadores para que juntos essa escola cresça, juntamente com os professores, funcionários e alunos, nessa nova administração o total de alunos aumentou de 337 para 547, os cursos de enfermagem e informática jamais será fechado, porque não se admite uma escola desse nível e uma estrutura de universidade, apenas com 337 alunos onde a capacidade é de 1.600. Falou que irá resgatar a escola da época de dr. Lairo, dr. Rogério e do professor Dagmar que lutou para o engrandecimento da escola. O vereador Manoel Alves da Silva usa da palavra, parabenizou o vereador Pedro Bezerra Filho pelo trabalho que vem realizando a

GRAFSET

frente da Escola Agrotécnica Federal, como também por estar assumindo sua função de vereador. O vereador José Wilson Campelo usa da palavra parabenizou o vereador Pedro Bezerra por sua volta a esta casa. Falou no tocante a transformador, diz que no verso do papel da luz tem o 0800 para resolver qualquer problema solicitado. O vereador Nuno Filho usa da palavra, deseja boas vindas ao colega Pedro Bezerra, por estar ausente por questão legal e estar tratando de assuntos profissionais, diz que fica satisfeito, como toda sociedade belojardinense, pelo pequeno balancete que fez em quatro meses, a frente da Escola Agrotécnica que já mostra sua desenvoltura, o nobre colega mostrou seu lado pedagógico, e como profissional vem fazendo aquela instituição levar o nome de nossa cidade não só ao interior pernambucano como ao Nordeste e Brasil. Fez uma solicitação ao secretário de agricultura para que procure os meios cabíveis dentro das possibilidades financeiras, alugar trator pelo menos 200 horas, para que possa dar sequência nas regiões onde representa como Santa Luzia, Água Fria, Batinga e Joaquinha, o momento é oportuno, porque o inverno se aproxima, por isso não poderia deixar de fazer essa solicitação tendo em vista um abaixo assinado que tem em mãos de vários proprietários. O vereador José Lopes Silveira usa da palavra, falou que é tachado como crítico do sr. prefeito mas em vista em jornal de Caruaru e fica satisfeito com as atitudes dele, quando falou que iria pagar pagar a partir do dia 1º de maio o salário de 260 reais a todo servidor público, não sabe se é por motivo do ano eleitoral que é no próximo ano, falou também que o matadouro iria agora em abril funcionar, e que os 60% do fundef estava repassando para os professores e os 40% está aplicando no pagamento de transporte de alunos, quanto a PREV disse que o dinheiro estava em uma conta vinculada em banco oficial. Mas na verdade o que foi feito dentro

de dois anos foi o contrário. Falou que ficou no mesmo grupo com o vereador Ginaldo por quatro anos e que seu trabalho, se fosse em outra época, ele teria carta branca para contratar até mesmo a culpe. Uma das plataformas de campanha do sr. prefeito era tirar o matadouro do bairro do Stº Antonio e colocar na BR 232 e ficar satisfeito, mas não tem condições de atender a demanda de Belo Jardim. Falou a respeito de um contra-cheque que estava em mãos onde tem 80 reais no vencimento, 71 reais de recomposição salarial e 11 reais salário mínimo total de 151, reais, mas o sr. prefeito em 2000, chegava nos caminhos dizendo que prefeitos anteriores nunca pagaram o salário. Diz que só de IPTU e nas taxas, inclusive as taxas de abates e feiras é em torno de 500 mil reais, o orçamento fiscal chegou em torno de 21 milhões em 2002. Na prestação de contas de 2001 o prefeito teve a capacidade de dizer que foi pago 12 milhões, no ano diz que é mentira ele deve estar pagando a funcionários fantasmas. O vereador Ginaldo pede a palavra pela ordem e usa da palavra, falou que os próprios vereadores assinaram a lei com o valor de 151 reais na época, o cidadão que cedeu o contra cheque recebia 30 ou 40 reais e estava em disponibilidade, quando foi chamado a voltar a suas funções sabia ele sabia que iria receber 151 reais, e o prefeito Jadão Mendonça está obedecendo o que está na lei. O vereador José Lopes volta a palavra, diz que o contra cheque está errado, porque em 1999 fizeram um projeto de lei onde os vereadores é quem tomam as iniciativas de fixar o salário do prefeito dos vereadores e secretários e o valor era de 5 mil reais para o prefeito, e aumentaram para 7 mil reais, e o salário mínimo era de 151, diz que é uma vergonha o que o prefeito mandou para esta casa no mês passado, chamando os que estavam em disponibilidade. Falou que a justificativa do vereador Ginaldo foi péssima, apesar de o admirar muito. Tem certeza que se Cecílio Galvão tivesse ganho ele não mandaria esse projeto de 80 reais, porque como líder dele, diria que não mandasse, e todos os projetos que chegaram nesta casa

Câmara M. Vereadores 82 PE Belo Jardim

GRAFSET

foram discentes, só que hoje a bancada da situação votaram contrário ao povo de Belo Jardim. O vereador José Anselmo usa da palavra, parabenizou o vereador Pedro Bezerra pelo retorno. No tocante a reunião passada, vendo as discussões do líder da situação e do companheiro José Lopes e vendo o vereador Ginaldo falar na festa de serra do Vento, é lamentável, porque Belo Jardim tem duas bandas musicais e terem que contratar uma banda de música do Brejo, acha que o prefeito era para dar oportunidade as bandas da cidade lembrou que em Xucuru o Vereador José Pereira Sobrinho contratava uma parte das bandas e o prefeito pagava, mas o preço cobrado aqui é um absurdo. Falou que nesta casa foi rejeitado uma emenda do vereador José Lopes passando a subvenção de 400 reais para 1.000 reais, Tem certeza que se ganhassem bem elas tocariam de graça. Diz que o prefeito vai a televisão e rádios dizer que Belo Jardim é a terra de músicos, mas ele se acovardou desde o dia que foi a casa dele e se comprometeu em dar esse aumento, mas infelizmente ele não cumpriu, ficou sabendo que ele acabou com a orquestra Britantan que ele mesmo criou. O vereador Bruno Filho pede a parte diz que o prefeito de Belo Jardim não mandou o projeto, e a subvenção das bandas de música desde o período de 86 a 95 o vereador Bruno Andrade seu genitor solicitou aqui uma proposição e que foi atendida na época por Cintra Galvão, em fixar dois salários mínimos mensal para cada banda, foi pago algumas vezes com regularidade outras não de acordo com a gestão de cada prefeito, e quanto a emenda ele votou favoravelmente, porque as bandas merecem, e são instituições sem recursos e a maioria dos músicos são desprovidos economicamente. O vereador José Anselmo volta a palavra pede desculpas ao vereador Bruno Filho e parabenizou por ter tido a coragem de dizer ao prefeito que também faz parte do povo de Belo Jardim. O vereador Ginaldo pede a parte diz que deixou de votar na emenda na ocasião, uma vez que de acordo com a constituição federal e lei Orgânica do

município no art. 49, não podem legislar em matéria financeira, se votasse nessa emenda estaria contrariando a lei, na hora que o prefeito mandar o projeto será discutido e aprovado por todos. O vereador José Lopes pede a parte, falou que o legislador pode utilizar a parte financeira porque não há diferença entre os deputados federal e estadual e vereadores; todos são legisladores, perguntou para que o sr. prefeito manda o orçamento, o plano plurianual e a lei de diretrizes Orçamentária para essa casa, diz que suplementação de verba é matéria financeira. O vereador Ginaldo pede a parte, diz que o companheiro José Lopes complicou, porque pode tirar do orçamento e não aumentar, na gestão passada foi feito uma emenda tirando da verba de gabinete 120 mil reais para cestas básicas, e dentro do orçamento pode-se mecher para tirar e não aumetar. O vereador José Lopes volta a palavra dizendo que fez uma emenda modificativa e não criou nada, só tirou de uma rubrica para colocar em outra, e tirou do gabinete do prefeito 24 mil reais para as duas bandas de Belo Jardim, mas o vereador Ginaldo juntamente com seus pares com excessão do vereador Euno Filho votou contrário. Mas o prefeito mandou em janeiro 2001, dz mil reais para atender a fundação de Belo Jardim, e com esse dinheiro até pai de vereador recebe por lá. O vereador José Anselmo volta a palavra dizendo que se o prefeito não mandar o transformador a oposição divide a dispesa com o vereador Ginaldo. O sr. presidente agradece a presença de todos e encerra a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 07 de abril de 2003, Sala das Reuniões em 02 de abril de 2003. Em tempo o vereador José Lopes quando falou em 12 milhões foi pago em folha de pessoal, e a notícia do jornal de Caruaru seria muito bom se fosse verdade e se não fosse primeiro de abril. // // // // // // // // // // // // // // // // // // //

Ginaldo José de Souza

[illegible]

José [illegible]

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET

Ata 254/2003

Aos 07 dias do mês de abril de 2003, às 19 horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim, para a 13ª décima terceira reunião do 1º primeiro período legislativo, sob a presidência do vereador José Ivan Monteiro da Silva. Estiveram presentes os seguintes vereadores, José Edinilson Cintra Pereira, José Lopes Silveira, José Pereira Sobrinho, Eurico Andrade da Silva Filho, José Wilson Campelo, José Wilson Magalhães M.F. Diniz Soares da Silva, José Estevo Filho, Pedro Bezerra Filho e Ginaldo José de Souza, ficou registrado a ausência dos vereadores José Anselmo da Silva, Sebastião Lopes da Silva, João Amado de Araújo e Manoel Alves da Silva. O Sr. presidente dá início a sessão solicitando a secretaria a leitura da ata anterior, a mesma posta em discussão, houve o adendo do vereador José Lopes Silveira, posta em votação foi aprovada por unanimidade. Após foi aberto a ausência dos vereadores José Edinilson C. Pereira, Sebastião Lopes da Silva e José Estevo Filho. O Sr. presidente deixou registrado a presença do secretário de Administração o Sr. Barbosa Filho. Em seguida foi lido moção de Pesar do Presidente José Ivan Monteiro da Silva e demais vereadores pela morte do belojardinense, advogado dr. Laudenor Pereira, ocorrida no último dia 02 de abril do corrente. O vereador Eurico Andrade da Silva Filho fez um requerimento verbal ao secretário de Agricultura a construção de uma cisterna no Sítio Boa Vista, os morado-